



O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO PRIMEIRA EXPERIÊNCIA DOCENTE: DA OBSERVAÇÃO À REGÊNCIA

Carolina da Cunha Aires ¹
Lenon Morales Abeijon ²
Vera Lucia Bobrowski ³

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), faz parte da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). De acordo com a CAPES (BRASIL, 2018), o PRP tem como principal finalidade inserir estudantes de licenciatura dentro das escolas públicas, para que possam compreender o papel do professor de forma prática, adquirindo experiência para seu futuro como docente. O programa também tem um papel importante estabelecendo uma relação mais próxima entre as Instituições de Ensino Superior, redes de ensino e escolas e incentivando a pesquisa e produção acadêmica baseadas nas experiências em sala de aula.

O PRP (2022-2024) teve seu edital publicado pela Universidade Federal de Pelotas, em 30 de agosto de 2022, e teve início oficial das atividades no dia sete de novembro de 2022, com vigência de 18 meses, e participação de 10 subprojetos. O subprojeto de Ciências da Natureza, conta com três docentes orientadores de cada área (Biologia, Química e Física), 30 alunos bolsistas e quatro alunos voluntários e possui seis escolas participantes com um professor preceptor cada.

Uma das escolas participantes do PRP é o Instituto Estadual de Educação Assis Brasil (IEEAB), localizado no município de Pelotas - RS, o qual conta com aulas nos turnos da manhã, tarde e noite e possui alunos de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos e classe especial de deficiência auditiva, comportando um total de 1.486 alunos. Um total de seis residentes do subprojeto Ciências atuam no ensino médio da escola, juntamente com o preceptor, na disciplina de biologia.

No primeiro módulo do subprojeto os alunos residentes passaram por um processo de observação da escola e receberam capacitação antes de iniciarem a regência em sala de aula.

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, airescarolina2401@gmail.com;

² Professor preceptor: licenciado em Ciências Biológicas, Mestre em Ciências e professor no Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, lenon-mabeijon@educar.rs.gov.br;

³ Docente orientador, Doutorado em Genética e Biologia Molecular, Universidade Federal de Pelotas-UFPel, vera.bobrowski@ufpel.edu.br;



Passado esse período, os residentes então imergem no processo de regência em sala de aula, onde ficam responsáveis, sob a supervisão do professor preceptor, por ministrar aulas de biologia para uma turma de ensino médio. O presente relato tem como objetivo descrever de forma descritiva e reflexiva a experiência de uma aluna do curso de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas a respeito da primeira experiência docente através do Programa Residência Pedagógica (PRP).

Durante o mês de dezembro de 2022, foram realizadas as primeiras observações, para conhecer melhor a escola, a comunidade escolar e seu funcionamento. Essas observações ocorreram de forma individual, com seis turmas do primeiro ano do ensino médio do turno da manhã, que nesse momento estavam passando por um período de entrega de trabalhos finais, e foram retomadas com o início do ano letivo de 2023.

O Programa Residência Pedagógica torna possível uma imersão na rotina das escolas e a possibilidade de observar diversas turmas faz com que os residentes possam compreender o funcionamento de cada uma, analisando a forma como os alunos se comportam e como o professor preceptor atua diante dessas diferenças.

Segundo Dutra e Barbosa (2019), o processo de observação é extremamente importante, pois ao vivenciar situações do cotidiano de uma escola, é possível compreender como ocorre o processo de aprendizagem dos alunos, suas dificuldades em relação aos conteúdos e no relacionamento com os colegas e o professor.

De acordo com Kubata *et al.* (2012), a postura que o professor exerce em sala de aula, e suas articulações para tornar um conteúdo teórico mais dinâmico através de atividades, é um dos pilares para solucionar problemas em sala de aula. Por isso, foi muito importante observar a forma como o professor preceptor agia diante de algumas situações que ocorreram em sala de aula, justamente para servir de inspiração ou de exemplo de como proceder quando chegasse o momento da regência.

A observação permitiu notar o interesse do preceptor em tornar as aulas mais interativas, propondo atividades de sequência didática, atividades diferenciadas, tornando o momento de aprendizado mais prazeroso:

[...] O professor não pode deter-se a utilizar, raramente, um Datashow para apresentação de slides, é necessário ir além, buscar novos recursos, novos instrumentos tecnológicos, é preciso inovar, evoluir e acompanhar o avanço tecnológico que ocorre na sociedade contemporânea (ALVES *et al.*, 2015).

Além do processo de observação desempenhado, também foi elaborada e aplicada uma atividade de intervenção com as turmas, onde montamos a atividade intitulada “Quiz sobre divisão celular e reprodução”, com a intenção de fixar os conteúdos abordados

anteriormente pelo professor, além de ter um momento de interação com a turma para “quebrar o gelo” entre residentes e alunos. De cinco turmas que aplicamos a atividade, somente duas tiveram grupos que saíram vencedores, e as outras terminaram empatadas. Foi possível notar que os alunos ainda não se sentiam confiantes para responder determinadas perguntas e recorriam diversas vezes ao caderno para sanar suas dúvidas. Também houve alunos que não se mostraram interessados em participar da atividade, não participando das discussões com os colegas de grupo.

Após este período de observação e conhecimento do espaço escolar iniciou-se efetivamente a regência de sala de aula, a qual está sendo realizada em uma turma de terceiro ano do ensino médio, ocorrendo em dupla com outra colega residente, uma vez por semana, todas as segundas-feiras no turno da manhã. As aulas são planejadas com uma semana de antecedência, seguindo o conteúdo programático elaborado pelo professor responsável (preceptor) pela turma, o qual toma por base a matriz curricular de referência do Ensino Médio Gaúcho - SEDUC/RS e, a partir destas diretrizes são elaborados os planos de aula e as aulas, as quais são ministradas na maioria das vezes de forma expositiva dialogada através de slides, com o auxílio de um projetor e um *Chromebook*.

“Ministrar e preparar aulas, ter domínio de sala e de conteúdo, entre outras diversas funções atribuídas ao professor acaba, de certa forma, gerando um espanto aos possíveis alunos de licenciatura” (MENEZES; SILVA, 2018, p. 37). Portanto, a regência em sala de aula tem um papel importante para a formação dos residentes, isso porque eles se tornam protagonistas dentro da escola e tem a oportunidade de iniciar a construção da sua identidade docente. Essa construção deve ocorrer no cotidiano e vai se modificar ao longo da vida, baseada nas experiências vivenciadas na sociedade, levando em consideração a diversidade do processo educacional, mas focada em tratar todos de forma igualitária (SOBRINHO *et al.*, 2022).

Assim como nos estágios supervisionados, o residente está ali para aprender na prática. De acordo com Souza e Souza (2018) é durante o período de regência que o graduando pode vivenciar experiências, tanto positivas quanto negativas, sendo determinante para que ele possa seguir ou desistir da profissão docente. A regência está sendo uma experiência muito desafiadora para a residente, que nunca havia tido experiência como professora em sala de aula. Apesar do suporte do preceptor, havia o receio de não estar totalmente preparada para lecionar e não saber como agir diante de algumas situações que ocorrem em sala de aula, o que é um sentimento normal para a maioria estudantes da área da educação em sua primeira experiência como professor atuante em sala de aula: “A falta de

experiência é um fator preponderante que gera dúvidas e medo, principalmente, para aqueles que nunca estiveram em sala de aula na condição de professor” (MIRANDA; NASCIMENTO; SOARES, 2023, p. 6).

Os alunos têm se mostrado respeitosos, não tendo ocorrido nenhum conflito durante o tempo em que as residentes lecionaram. Apesar disso, a maioria dos alunos ainda se mostra resistente na interação professor residente-aluno, não havendo tanto interesse em participar ativamente das aulas. Também é possível notar um desinteresse pela maioria da turma em relação a entrega de tarefas.

A experiência até o momento tem sido muito significativa e desafiadora. Sentir-se parte da escola, planejar aulas e atividades e participar ativamente das discussões sobre o trabalho em sala de aula, tem sido muito proveitoso. Ao longo do PRP, tivemos experiências muito boas, mas também algumas ruins. Por estarmos vivenciando o dia a dia da escola, podemos ver de perto como os professores e alunos lidam com situações atípicas de ameaças nas escolas, dificuldades orçamentárias e até casos de preconceito.

O Programa Residência Pedagógica, nos permitiu explorar a docência de uma maneira mais realista, indo a campo e lidando de fato com os alunos e futuros colegas de trabalho. Também temos a oportunidade de contribuir para tornar algumas aulas mais dinâmicas, tirando um pouco da sobrecarga dos preceptores e dando sugestões de atividades diversas.

Palavras-chave: Ensino médio, Relato de experiência, Ensino de Biologia.

AGRADECIMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da CAPES, responsável pelo desenvolvimento do Programa Residência Pedagógica, através do edital nº19/2022. Código de financiamento - 001.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. M. M. *et al.* O quiz como recurso pedagógico no processo educacional: apresentação de um objeto de aprendizagem. In: **XIII Congresso Internacional de Tecnologia na Educação**. Pernambuco. 2015. Disponível em: < <http://www.pe.senac.br/congresso/anais/2015/arquivos/pdf/comunicacao-oral/O%20QUIZ%20COMO%20RECURSO%20PEDAG%3%93GICO%20NO%20PROCESSO%20EDUCACIONAL%20apresenta%C3%A7%C3%A3o%20de%20um%20objeto%20de%20aprendizagem.pdf> >. Acesso em: 28/04/2023.

BARBOSA, D.; DUTRA, N. Residência pedagógica na formação de professores: uma história de avanços e resistências. **Revista Gepesvida**, v. 5, n. 12, 2019. Disponível em: <

<http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/view/361> >. Acesso em: 09/01/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Residência Pedagógica** [Brasília]: Ministério da Educação, 1 mar. 2018. Disponível em: < <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pr-ograma-residencia-pedagogica> >. Acesso em: 09/01/2023.

KUBATA, L. *et al.* A postura do professor em sala de aula: atitudes que promovem bons comportamentos e alto rendimento educacional. **Revista Eletrônica de Letras**, v. 3, n. 1, 2012. Disponível em: < <https://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rel/article/view/421> >. Acesso em: 28/04/2023.

MENEZES, J. B. F.; DA SILVA, H. D. A. Relevância e contribuições do estágio supervisionado para o exercício da profissão docente na percepção dos licenciandos em Ciências Biológicas. **Iniciação & Formação Docente**, v. 5, n. 2, p. 36 a 49, 2018. Disponível em: < <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistagepadle/article/view/2492> >. Acesso em: 06/08/2023.

MIRANDA, S. M. B. da S.; DO NASCIMENTO, F. L. S. C.; SOARES, A. L. F. P. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA: CONTRIBUIÇÕES E DIFICULDADES PARA OS FUTUROS PROFESSORES. **REVISTA FOCO**, v. 16, n. 7, p. 1-18, 2023. Disponível em: < <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/2324> >. Acesso em: 06/08/2023.

SOBRINHO, A. C. G. *et al.* Estágio supervisionado II: relato de experiência em turmas do segundo ano do ensino médio da escola pública Dom Pedro II em Belém-Pará, Amazônia, Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. 1-13, 2022. Disponível em: < <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/25468/22232/296953> >. Acesso em: 06/08/2023.

SOUZA, D. L. S.; SOUZA, D. N. N. Estágio da licenciatura em ciências biológicas: importância e desafios. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, V., 2018, Recife. **Anais [...]** Recife. Realize, 2018.